



AVALIAÇÃO POSTURAL DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE BAGÉ-RS ATRAVÉS DA FOTOGAMETRIA

Bruno dos Santos Modernel¹, Helena Leon¹, Junior Padilha¹, Lucas Vieira¹, Eliane Tavares²

Atualmente, tem se observado uma alta prevalência de alterações posturais em adolescentes. Algumas dessas alterações são próprias do desenvolvimento fisiológico; entretanto, boa parte delas está relacionada com o comportamento postural inadequado durante a fase escolar. Nesse período os adolescentes passam sentados por um longo tempo, utilizam as cadeiras de forma inadequada e transportam o material escolar, que, na maioria das vezes, está em excesso de carga, além desses fatores negativos, soma-se a obesidade e o sedentarismo. Em adolescentes, variações posturais são comumente encontradas no período do crescimento e desenvolvimento, sendo decorrentes dos vários ajustes, adaptações e mudanças corporais e psicossociais que marcam essa fase. A postura pode ser afetada por vários fatores intrínsecos e extrínsecos, como hereditariedade, ambiente e condições físicas nas quais o indivíduo vive, bem como por fatores emocionais, socioeconômicos e por alterações consequentes do crescimento e desenvolvimento humano. Dentro das principais alterações posturais encontradas em adolescentes podemos citar como exemplo: escoliose não estruturada, escoliose estruturada, hipercifose, joelho valgo e inclinação da pelve. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo analisar a postura de alunos de uma escola estadual no município de Bagé-RS, com idades entre 13 e 14 anos e orientá-los quanto à postura ideal que devem assumir para sua autocorreção postural, evitando vícios posturais e patologias decorrentes de uma má postura. O presente estudo se caracteriza por uma pesquisa descritiva com uma abordagem quantitativa, que utilizou um Software para Avaliação Postural denominado SAPO para a verificação postural ortostática dos alunos, através de fotogrametria. Para o uso do software, precisa-se de uma câmera digital, tripé de suporte para a câmera, bolinhas de isopor, fita dupla-face, fiode prumo, TNT preto, tapete de borracha. Também foram utilizados dados de análise do software SAPO[®]. As análises e discussões dos resultados encontram-se em fase de conclusão, porém já se observou algumas alterações bem significativas quanto aos vícios posturais adquiridos na fase escolar, bem como hipercifose torácica e ombros protusos pela má postura ao sentar, e também algumas retificações de coluna cervical pelo manuseio incorreto de aparelhos celulares em demasia. A avaliação postural feita nas escolas, quando realizada por profissionais interessados em melhorar a saúde escolar, pode contribuir muito para a sociedade,

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia / URCAMP

² Mestre, Docente do Curso de Fisioterapia/URCAMP

evitando enfermidades futuras na coluna vertebral, melhorando o rendimento do aluno e promovendo o seu bem-estar físico e emocional.

Palavras chaves: alterações posturais; adolescentes e avaliação.